

Orgulho do apelido que herdei

Escrito por Ana Barreto
Segunda, 14 Novembro 2022 00:00



65 anos depois um Barreto volta a navegar pelo atlântico em busca de um sonho desta vez sou eu a Ana, inspirada no meu avô que veio em 1957 de moçambique também com um sonho de ser jogador de basket. Escrevo este texto para ti avô que és um orgulho para todos nós

não só com tudo o que conquistaste no mundo do basquetebol, mas como pessoa também.

Hoje quando estou aqui num país diferente, mas com tantas condições à minha volta nem consigo imaginar os obstáculos que tiveste de ultrapassar para teres o sucesso que tiveste.

Foste um grande jogador, campeão, foste treinador e seleccionador que muito hoje ainda relembram e ainda foste um professor reconhecido por várias gerações de alunos.

É uma sensação muito boa sempre que me identificam como tua neta.

Tive o privilégio de treinar durante dois anos num pavilhão com o teu nome que todos os dias servia de motivação para trabalhar depois.

Só tenho pena de nunca ter sido treinada por ti, pois toda a gente que fala nos teus treinos e métodos, só sabem elogiar.

Orgulho do apelido que herdei

Escrito por Ana Barreto

Segunda, 14 Novembro 2022 00:00



Com o orgulho que herdou do apelido que herdou das minhas costas, um dia ainda vou